

ATIVIDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA

Estudante: _____ Data: ____/____/____
Professor (a): _____ Turma: _____
Escola: _____ 

Leia os textos abaixo.

TEXTO I

Incêndios na França geram "nuvens de fogo" que criam clima próprio; entenda

Autoridades de combate ao fogo afirmam nunca ter visto tais formações, que tornam as chamas mais imprevisíveis e perigosas

Os incêndios florestais que assolam o sudoeste da França são tão intensos que criaram seu próprio sistema meteorológico, segundo as autoridades de combate a incêndios.

Nuvens de fogo, ou "pirocumulonimbus", são nuvens gigantescas formadas por incêndios florestais particularmente intensos.

O processo acontece quando incêndios de grande porte fazem com que o calor suba rapidamente para o ar acima, tornando-o mais leve e permitindo que ele ascenda velozmente em direção às camadas mais frias da atmosfera.

À medida que sobe, o ar esfria e pode se condensar, formando nuvens de tempestade imponentes capazes de gerar seu próprio clima: produzindo chuva, vento e até mesmo raios.

Essas nuvens de fogo são perigosas, pois não apenas podem fazer com que as chamas abaixo se propaguem mais rapidamente, como também os raios que produzem podem iniciar novos incêndios.

Elas também podem tornar os incêndios menos previsíveis e mais difíceis de combater.

É um fenômeno "que nunca vimos na França", disse Mark Vermeulen, chefe do serviço de bombeiros e resgate da região de Gironde, em uma coletiva de imprensa no domingo. [...]

Fonte: cnnbrasil.com.br/internacional/incendios-na-franca-geram-nuvens-de-fogo-que-criam-clima-proprio-entenda/

TEXTO II

'Dragão das nuvens que cospe fogo': a assustadora tempestade provocada por incêndio nos céus da França

Os incêndios florestais que atingem o Sudoeste da França e o centro da Espanha já obrigaram mais de 325 mil pessoas a deixar suas casas.

Com um recorde de hectares destruídos pelas chamas, autoridades e equipes de bombeiros seguem mobilizadas para combater os focos que ainda permanecem ativos.

Na Espanha, os incêndios que atingiram principalmente as províncias de Ávila e Madri foram controlados. No entanto, nas últimas horas, um novo foco surgiu na região de Valência.

Na França, a situação continua crítica. Bombeiros trabalham para conter um dos maiores incêndios florestais registrados nos últimos anos na região de Gironde, próxima à cidade de Bordeaux.

O país está entre os mais afetados pelos incêndios, com cerca de 42 mil hectares devastados — um dos maiores desastres do tipo registrados desde a Segunda Guerra Mundial.

Em meio ao cenário de destruição, uma imagem chamou a atenção: uma enorme nuvem formada sobre a área atingida pelas chamas.

O fenômeno conhecido como pirocumulonimbo — também chamado de "nuvem de fogo" — é uma tempestade gerada pelo próprio incêndio e pode tornar o combate às chamas ainda mais difícil.

O que é e como se forma?

Segundo a principal apresentadora de meteorologia da BBC, Helen Willetts, esse fenômeno é, em essência, uma tempestade originada por um incêndio florestal de grande intensidade.

"Os incêndios florestais se alimentam de um clima quente e seco, enquanto os ventos fortes aumentam o perigo ao espalhar as chamas com grande rapidez", explica.

"No entanto, os incêndios florestais também podem gerar seus próprios ventos e fenômenos meteorológicos", acrescenta. [...]

Fonte: bbc.com/portuguese/articles/clyjg2r00yeo



Atividade

1. Os dois textos falam sobre o mesmo fato. Qual é esse fato?

2. Compare os títulos das duas notícias e, em seguida, marque a alternativa correta.

- a) Os dois títulos usam tons parecidos, mudando só as palavras.
- b) O Texto I é neutro, enquanto o Texto II quer impressionar o leitor.
- c) O Texto II é mais simples, pois não destaca nenhuma palavra.
- d) Os dois textos apenas informam o fato, sem fazer escolhas.

3. No Texto II, o fenômeno é comparado a um "dragão das nuvens que cospe fogo". Explique, com suas palavras:

a) Que efeito essa imagem ou comparação produz no leitor?

b) Por que dizer isso não é uma forma "neutra" de dar a notícia?

4. Releia o seguinte trecho do Texto I:

"É um fenômeno 'que nunca vimos na França', disse Mark Vermeulen, chefe do serviço de bombeiros e resgate da região de Gironde."

Por que o jornalista decidiu citar a fala de uma autoridade (o chefe dos bombeiros) em vez de apenas afirmar isso com as próprias palavras?

5. O Texto II fala sobre quantas pessoas tiveram que sair de casa. O Texto explica melhor como a nuvem se forma. Isso mostra que

- a) um dos textos traz informações erradas sobre o fato.
- b) cada texto escolheu mostrar lados diferentes do assunto.
- c) um dos textos apenas copiou o que o outro publicou.
- d) os dois textos deixaram de consultar fontes confiáveis.

6. Em sua opinião, é possível uma notícia ser 100% neutra, sem nenhuma interferência do autor? Explique sua resposta.

7. No Texto I, quem fala é "o chefe dos bombeiros". No Texto II, quem fala é "uma apresentadora de meteorologia". Por que cada texto escolheu uma pessoa diferente para falar?

8. Reescreva o título do Texto II com uma linguagem mais objetiva, evitando palavras que provoquem medo ou aumentem o impacto da notícia.

9. Por que é importante perceber que uma notícia nunca é 100% neutra?

10. Até agora, você observou como os textos escolhem palavras que causam efeitos diferentes no leitor, comparou títulos, entendeu por que se cita uma autoridade e percebeu que cada notícia escolhe o que contar e o que deixar de fora. Agora é a sua vez de fazer essas escolhas! Leia esta frase neutra:

"A prefeitura anunciou a construção de uma nova praça no bairro."

Agora reescreva essa mesma frase de duas formas, só trocando as palavras (sem inventar fatos novos):

a) De um jeito que pareça uma notícia muito boa.

b) De um jeito que pareça uma notícia ruim ou preocupante.
